



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS AVARÉ

## **Plano de gestão do Coordenador do Curso**

### **DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Curso Superior de Licenciatura em Letras

Coordenador: Eva Cristina Francisco – SIAPE 1221257

Portaria de nomeação: nº3868 de 30 de novembro de 2018

Vigência da função: 01/12/2018 a 30/11/2020

Formação Acadêmica: Doutorado e PhD em Estudos da Linguagem / Licenciada em Letras Português/Inglês/Espanhol

Câmpus: Avaré

Período que será implementado o plano: 2019/1 e 2019/2

### **1. Apresentação**

O presente documento tem por objetivo traçar e apresentar as ações e medidas a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português e Espanhol Câmpus Avaré durante o ano de 2019 (semestres 1 e 2), com vistas ao cumprimento das funções institucionais e constante aprimoramento do curso. Ao final do primeiro semestre, se necessário, este plano sofrerá alterações que serão igualmente publicadas. Vale ressaltar que a publicação deste plano se deu após reunião com o **NDE e direção do Câmpus**, que fizeram suas considerações e deram sugestões, acatadas pela coordenação. O plano também passou pelo **Colegiado de curso**, que aprovou a publicação deste e dos relatórios de gestão referentes ao primeiro semestre. O Curso Superior de Licenciatura em Letras Português e Espanhol Câmpus Avaré está estruturado da seguinte forma:

- Oferecimento de 40 vagas anuais no período noturno;
- Ingresso por meio do SISU, transferência, diplomado, reingresso;
- Carga horária total de 3666,4 horas.

O curso teve início em 2017 com a entrada da primeira turma em fevereiro. Atualmente o curso tem três turmas e no ano de 2020 haverá a entrada de mais uma turma.

A coordenação do curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol tem como objetivo promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão,

balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do plano de gestão. A apresentação do plano de gestão para a coordenação de Letras trata-se de uma proposta de ações gerenciais estratégicas para condução do curso. O plano de gestão levará em consideração:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- A Organização Didática dos cursos Superiores;
- O PPC do curso;
- A avaliação semestral da CPA e de sistemas de avaliação elaboradas pelo NDE;
- Os critérios de avaliação do ENADE.

Com base nos dados coletados pela Coordenação de Curso no sistema SUAP, a primeira turma, ofertada em 2017, primeiro semestre, no mesmo ano teve a desistência (evasão) de 8 alunos, sendo 7 no primeiro semestre e 1 no segundo, resultando em uma taxa de 20% de evasão no primeiro ano/semestre do curso. Fato este que tinha como hipótese a carga horária do curso, que até o final de 2018 continha 4000 horas, sendo 700h de estágio. Hipótese esta comprovada pelas respostas dos alunos ingressantes da primeira turma, quando disseram que o mais “pesado” para o curso era a sobrecarga. Além das desistências que refletem a evasão, mais 6 matrículas dos ingressantes em 2017 foram canceladas e, além destes, mais 4 alunos cancelaram o curso voluntariamente. Atualmente, contando com os alunos provindos de editais de transferência externa, a primeira turma possui 27 alunos matriculados e atuantes. Porém a taxa de reprovações, que podem levar à retenção, é considerável, o que demanda planos de ação para a redução desta.

Já a turma ingressantes em 2018/01, houve 2 discentes evadidas, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre no ano de 2018, o que representa uma taxa de 5%. Seis matrículas foram canceladas, sendo uma delas no segundo semestre; 8 matrículas canceladas compulsoriamente, além de seis matrículas trancadas voluntariamente, sendo quatro delas por alunos ingressantes no segundo semestre de 2018 (estes, ingressantes por edital de transferência externa). Atualmente, 28 discentes frequentam o curso. Ao responder o questionário de fim do semestre, previsto no plano de gestão, a grande maioria reclamou da sobrecarga de atividades e um novo replanejamento será feito para o segundo semestre de 2019, a fim de reduzir a taxa de desistência. Já a taxa de reprovação chegou a 36.3% considerando o número de reprovações nos três semestres cursados

Para os alunos ingressantes em 2019/1, a taxa de evasão foi de 0%, tendo apenas uma matrícula cancelada e o motivo do cancelamento, segundo o próprio aluno, foi este ter conseguido um emprego no mesmo horário da oferta do curso. Os discentes ingressantes neste ano, avaliaram muito bem o curso e elogiaram a estrutura curricular, os docentes, as metodologias, a coordenação do curso e poucos reclamaram de excesso

de atividades. Porém, é preocupante a taxa de reprovações em determinadas disciplinas, o que norteia tomada de providências para redução destas.

Percebe-se um nível médio de engajamento dos estudantes com as atividades do curso, uma vez que as turmas de 2017 e 2018 reclamam muito de sobrecarga das disciplinas. Em contrapartida, a turma de 2019 tem um nível alto de engajamento principalmente as relacionadas às aulas com metodologias ativas e que protagonizam o estudante. Dessa forma, acredita-se que o nível de evasão possa estar associado ao menor engajamento por parte dos estudantes em semestres iniciais, bem como o início da oferta do curso, cuja carga horária não estava adequada à realidade. Portanto, proporcionar ações e práticas que favoreçam um maior engajamento dos estudantes em semestres iniciais são as diretrizes deste plano de ação. Ademais, medidas serão tomadas em relação à taxa de reprovações, porém não afetando a qualidade do curso.

O relatório com as ações executadas estão igualmente publicados no site do curso em sua respectiva aba.

Por fim, temos a previsão da avaliação do MEC para reconhecimento de curso no ano de 2019, na qual poderemos mensurar e refletir sobre o empenho dessa gestão em fornecer uma estrutura e ambiente de aprendizagem favoráveis a uma boa formação dos licenciandos. Como o primeiro ciclo se encerra em dezembro de 2020, não é possível ainda considerar as taxas de retenção.

## **2. Objetivo geral**

- Executar planos e estratégias voltadas para a permanência e êxito baseados no documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Pedagógico de Curso e Organização Didática), por meio de ações como a organização pedagógica e documental, registro de atividades, realização de eventos e participação no grupo de pesquisa do curso (EALIFP), seminários e palestras periódicas, congressos e demais eventos acadêmico-científicos.

## **3. Objetivos específicos**

- Com o apoio do NDE do curso, bem como os docentes das áreas, atualizar programas de disciplinas, bem como suas bibliografias, a fim de atender melhor os objetivos do curso e o perfil do egresso e obter êxito na avaliação para reconhecimento do curso;
- Elaborar e estruturar replanejamentos semestrais, voltados às necessidades específicas das turmas, focando principalmente nas dificuldades dos estudantes em todos os semestres do curso;
- Criar séries de seminários e palestras de cunho científico e/ou pedagógico;
- Fomentar a participação e realização de eventos e visitas técnicas;
- Reestruturar o NDE, o Colegiado e a CAAD, tendo em vista a iminente substituição do quadro docente, devido a afastamentos para capacitação;
- Iniciar a construção do documento de atualização do PPC (programas das

disciplinas);

- Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares (ATPA's);
- Desenvolver modelo dinâmico de certificação de atividades discentes;
- Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas e informes do Câmpus aos estudantes do curso;
- Realizar estudos relacionados à evasão e retenção;
- Ampliar a divulgação do curso;
- Providenciar a documentação necessária para o reconhecimento do curso feita pelo MEC;
- Ofertar disciplinas de RED (dependência), priorizando as turmas/alunos prestes a concluir o curso.
- Ofertar simulados do ENADE para todas as turmas ao final de cada semestre, a fim de que se familiarizem com o exame e amadureçam o reconhecimento da importância do índice de efetividade acadêmica.
- Aplicar questionários aos alunos reprovados em disciplinas isoladas a fim de diagnosticar os possíveis motivos da taxa de reprovação e traçar planos de ação para a redução das taxas.
- Fomentar, periodicamente, pesquisas sobre novidades no setor de Letras, inovações e exigências no setor de trabalho para o egresso, no contexto profissional de atuação.

#### 4. Cronograma de execução

<b>Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Desempenho</b>
Reestruturar programas de disciplinas e atualizar o PPC do curso	Até maio de 2019	NDE e demais docentes <b>cumprido</b>
Implementar grupos de estudos e realizar engajamento com o grupo de pesquisa do câmpus.	Até dezembro de 2019	Grupo de Pesquisa
Estabelecer séries de palestras e seminários voltados ao ensino e divulgação científica	Até novembro de 2019	Projetos
Incentivar docentes do núcleo específico a inclusão de práticas pedagógicas inovadoras e exitosas nas disciplinas do curso.	Até dezembro de 2019	Registro acadêmico e no site do curso
Fomentar a participação e realização de eventos e visitas técnicas	Até dezembro de 2019	Certificados, declarações e relatório de visitas.
Reestruturar o NDE, Colegiado e CAAD do curso.	Até dezembro 2019	Portaria.
Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares.	Até dezembro de 2019	Deferimento ou indeferimento pelo SUAP.

Realizar, junto ao corpo docente e discente, a II Jornada de Letras e o I Congresso Nacional (CONAEL).	Até novembro de 2019	Membros do Centro Acadêmico e docentes.
Desenvolver modelo dinâmico de certificação de atividades docentes e discentes.	Até outubro de 2019	Modelo.
Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas e informes aos estudantes do curso.	Até dezembro de 2019	Site do curso e redes sociais.
Garantir a realização das reuniões ordinárias do NDE e do Colegiado	Até dezembro de 2019	Ata de reunião.
Providenciar a documentação necessária para o reconhecimento do curso feita pelo MEC.	Até setembro de 2019	Pastas para avaliação
Aplicar questionários aos alunos reprovados em disciplinas isoladas a fim de diagnosticar os possíveis motivos da taxa de reprovação, sob a visão do aluno.	Até dezembro de 2019	Tabulação dos formulários do Google.
Fomentar, periodicamente, pesquisas sobre novidades no setor de Letras, inovações e exigências no setor de trabalho para o egresso, no contexto profissional de atuação.	Até dezembro de 2019	Publicação no site de Letras
Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas aos estudantes do curso	Junho de 2019 e novembro de 2019	Questionário aplicado aos alunos e levantamento de dados para investigações e melhorias.
Realizar estudos relacionados à evasão e retenção.	Até novembro de 2019	Relatório no próprio plano de gestão.
Ampliar a divulgação do curso por meio de visitas, apresentações, vídeos, participações em eventos e outros.	Até dezembro 2019	Fotos, postagens eletrônicas, páginas na internet, etc.
Estruturar e atualizar a página do curso no sítio do IFSP, Câmpus Avaré	Até dezembro de 2019	Página do curso.
Obter uma bolsa para monitoria	Até dezembro 2019	Resultado <b>cumprido</b>

Realizar levantamento e análise dos dados referentes à evasão no curso de Letras Português e Espanhol e apresentá-los à Direção de Ensino.	Agosto de 2019	Relatório e parecer da Direção de Ensino. <b>cumprido</b>
Ofertar disciplinas de RED (dependência), priorizando as turmas/alunos prestes a concluir o curso.	Início dos semestres	SUAP
Ofertar simulados do ENADE a todas as turmas no fim de cada semestre	Final de cada semestre (até dezembro de 2019)	Relatório de resultados
Gerar relatórios das ações da gestão, de cunho participativo e disponibilizar ao público.	Até dezembro de 2019	Publicação no site de Letras
Diagnosticar, junto aos docentes o motivo da taxa de reprovações, por componente curricular, quando estas forem em grande número. <sup>1</sup>	Início de cada semestre	Ata de reunião e apresentação de dados pelos docentes/coordenação

## 5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação da execução deste plano será realizada em reunião com o NDE do curso, em que o coordenador apresentará como ponto de pauta um breve relatório das medidas tomadas e das ações realizadas no período entre as reuniões. O momento será também oportuno para ajustes e direcionamento das ações. O plano também será apresentado à direção educacional e geral do Câmpus, a fim da aprovação ou não pelos diretores, no que diz respeito às ações planejadas pela coordenação do curso.

Na última reunião de cada semestre, será apresentado pelo coordenador um relatório geral, respectivamente, com os indicadores de desempenho e justificativas, quando couber, para apreciação e parecer do colegiado.

## 6 – Metas

Cumprir os planos de ação e gerar relatórios para replanejamento da gestão, assim como novos planos de ações para redução de evasão e reprovadas, além de, junto ao NDE, lutar pelo crescimento da taxa de permanência e êxito.

<sup>1</sup> Sugestão dada na reunião do NDE em 29/07/2019